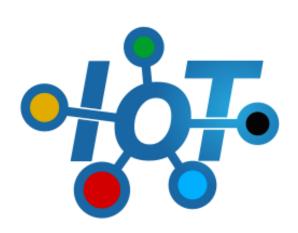
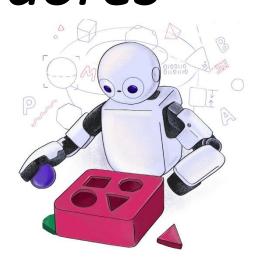
TP557 - Tópicos avançados em IoT e Machine Learning: *Métricas para análise de classificadores*







Felipe Augusto Pereira de Figueiredo felipe.figueiredo@inatel.br

O que vamos ver?

- Anteriormente, discutimos *problemas* que podemos nos deparar quando trabalhando com modelos de ML: *subajuste* e *sobreajuste*.
- Vimos como a divisão do conjunto total de amostras em conjuntos de treinamento, validação e teste pode nos ajudar a analisar o desempenho de um modelo de ML e entender se o modelo está subajustando, sobreajustando ou generalizando.
- Para fazer a análise do desempenho de um classificador, usamos apenas a acurácia.
- Porém, existem outras métricas que devem ser usadas para se medir a qualidade de um classificador.
- Neste tópico, veremos algumas outras métricas.

Matriz de confusão

$$\boldsymbol{C} = \begin{bmatrix} C_{11} & C_{12} & \dots & C_{1Q} \\ C_{21} & C_{22} & \dots & C_{2Q} \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ C_{Q1} & C_{Q2} & \dots & C_{QQ} \end{bmatrix}$$

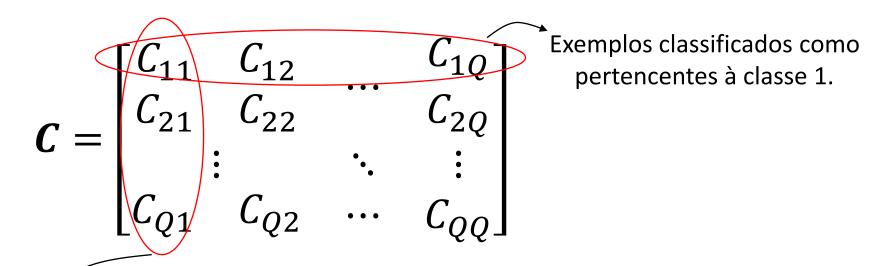
- O nome, *matriz de confusão* mostra o quanto um classificador está se *confundindo*.
- A matriz permite verificar quais classes o classificador tem maior dificuldade em classificar.
- A matriz de confusão contabiliza o número de classificações corretas e incorretas para cada uma das Q classes existentes.
- É uma matriz quadrada com dimensões $\mathbb{R}^{Q \times Q}$.

Matriz de confusão

$$\boldsymbol{C} = \begin{bmatrix} C_{11} & C_{12} & \dots & C_{1Q} \\ C_{21} & C_{22} & \dots & C_{2Q} \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ C_{Q1} & C_{Q2} & \dots & C_{QQ} \end{bmatrix}$$

- A diagonal principal de C fornece o número de classificações corretas.
- A q-ésima **linha** indica o total de exemplos que foram classificados como pertencentes a q-ésima classe.
- A q-ésima coluna indica o total de exemplos que realmente pertencem à qésima classe, incluindo classificações corretas e incorretas.

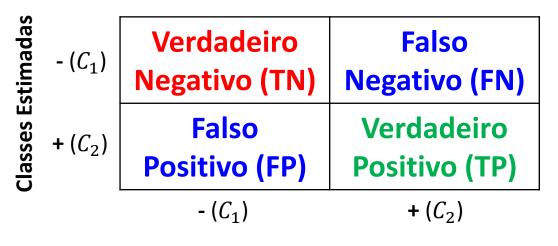
Matriz de confusão



Quantidade de exemplos realmente pertencentes à classe 1.

- C_{11} indica quantos exemplos da classe 1 foram corretamente atribuídos à classe 1.
- C_{12} indica quantos exemplos da classe 2 foram atribuídos à classe 1.

Matriz de confusão para caso binário (Q=2)



Classes Verdadeiras

- Verdadeiro Positivo (TP): número de exemplos da classe positiva, C_2 , classificados corretamente.
- Verdadeiro Negativo (TN): número de exemplos da classe negativa, \mathcal{C}_1 , classificados corretamente.
- Falso Positivo (FP): número de exemplos atribuídos à classe positiva, mas que pertencem à classe negativa.
- *Falso Negativo* (FN): número de exemplos atribuídos à classe negativa, mas que pertencem à classe positiva.

Matriz de confusão para caso binário (Q=2)



falso negativo

verdadeiro negativo

Matriz de confusão para caso multiclasses (Q > 2)

Classe C_1 é a positiva.

Classes Estimadas	+ (C ₁)	Verdadeiro Positivo (TP)	Falso Positivo (FP)	Falso Positivo (FP)
	- (C ₂)	Falso Negativo (FN)	Verdadeiro Negativo (TN)	Verdadeiro Negativo (TN)
	- (C ₃)	Falso Negativo (FN)	Verdadeiro Negativo (TN)	Verdadeiro Negativo (TN)
		+ (C ₁)	- (C ₂)	- (C ₃)
		Classes Verdadeiras		

- É possível estender a análise com a *matriz de confusão* para o cenário multiclasses (i.e., Q > 2).
- Basta selecionar, uma vez, cada classe como sendo a classe positiva, enquanto todas as demais classes formam a classe negativa.
- Vejamos um exemplo para Q=3, ou seja, C_1 , C_2 e C_3 .

Matriz de confusão para caso multiclasses (Q > 2)

Classe C_2 é a positiva.

	- (C ₁)	Verdadeiro Negativo (TN)	Falso Negativo (FN)	Verdadeiro Negativo (TN)
Classes Estimadas	+ (C ₂)	Falso Positivo (FP)	Verdadeiro Positivo (TP)	Falso Positivo (FP)
	- (C ₃)	Verdadeiro Negativo (TN)	Falso Negativo (FN)	Verdadeiro Negativo (TN)
		- (C ₁)	+ (C ₂)	- (C ₃)
		Classes Verdadeiras		

Classe C_3 é a positiva.

Classes Estimadas	- (C ₁)	Verdadeiro Negativo (TN)	Verdadeiro Negativo (TN)	Falso Negativo (FN)
	- (C ₂)	Verdadeiro Negativo (TN)	Verdadeiro Negativo (TN)	Falso Negativo (FN)
	+ (C ₃)	Falso Positivo (FP)	Falso Positivo (FP)	Verdadeiro Positivo (TP)
		- (C ₁)	- (C ₂)	+ (C ₃)
		Classes Verdadeiras		

Acurácia

$$acurácia = \frac{TP + TN}{TP + FN + FP + TN}$$

- Acurácia mede a proporção de exemplos classificados corretamente em relação ao total de exemplos avaliados.
- Em outras palavras, a acurácia fornece uma indicação de quão bem o modelo está fazendo suas predições corretas em comparação com todas as previsões feitas.
- É uma métrica útil para avaliar a performance geral do modelo.

Acurácia

- A *acurácia* é, geralmente, a *primeira escolha* para medir a qualidade de um classificador.
- Entretanto, ela pode ser enganosa com problemas desbalanceados.
- Analisando a equação abaixo, o que aconteceria se TP fosse muito maior do que TN, FN e FP?

$$\lim_{TP\to\infty} \text{acurácia} = \lim_{TP\to\infty} \left(\frac{TP + TN}{TP + TN + FN + FP} \right) = \frac{TP}{TP} = 1.$$

- Portanto, quando temos *classes desbalanceadas, precisamos analisar outras métricas*.
 - O mesmo aconteceria se TN fosse muito maior do que TP, FN e FP
- Ela também é enganosa quando os custos de falsos positivos e falsos negativos não são iguais.

Precisão

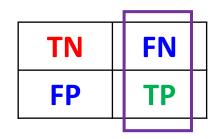
$$precisão = \frac{TP}{FP + TP}$$

TN	FN
FP	TP

- **Precisão** é a proporção de exemplos da classe positiva corretamente classificados (TP) em relação a todos os exemplos atribuídos à classe positiva (TP + FP).
- É uma boa medida para determinar a qualidade do classificador quando os custos de falsos positivos são altos.
 - Por exemplo, na classificação de spams (verdadeiro positivo), um falso positivo significa que um ham (verdadeiro negativo) foi classificado como spam. O usuário de email pode perder emails importantes se a precisão for baixa.

Recall

$$recall = \frac{TP}{FN + TP}$$



- Recall ou sensibilidade é a proporção de exemplos da classe positiva corretamente classificados.
- O recall calcula quantos exemplos realmente positivos o classificador captura em relação a todos exemplos positivos.
- É uma boa medida para determinar a qualidade de um classificador quando os custos de falsos negativos são altos.
 - Por exemplo, na classificação de doenças, se um paciente doente (verdadeiro positivo) for classificado como não doente (falso negativo). O custo associado ao falso negativo será extremamente alto se a doença for contagiosa.

F1-score

$$F_1 = rac{ ext{TP}}{ ext{TP} + rac{ ext{FN} + ext{FP}}{2}} = 2rac{ ext{precisão} imes ext{recall}}{ ext{precisão} + ext{recall}}.$$

- A precisão não fornece informações a respeito da quantidade de *falsos* negativos.
- Por outro lado, o recall não fornece informações a respeito da quantidade de falsos positivos.
- Portanto, para analisarmos o desempenho de um classificador de forma geral, precisamos de uma métrica que combine as duas, como o F1-score.
- Valores de F_1 próximos de 1 indicam que o *classificador* obteve ótimos resultados tanto de *precisão* quanto de *recall*.

Exemplo

• Exemplo: <u>Métricas de classificação</u>



Atividades

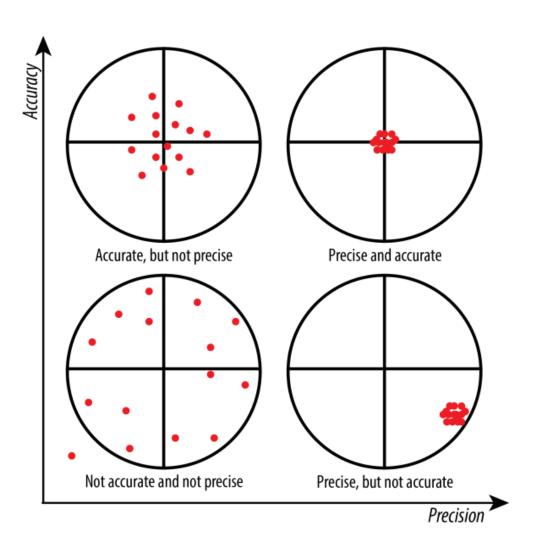
- Quiz: "TP557 Métricas para análise de classificadores".
- Exercício: <u>Métricas de classificação</u>

Perguntas?

Obrigado!

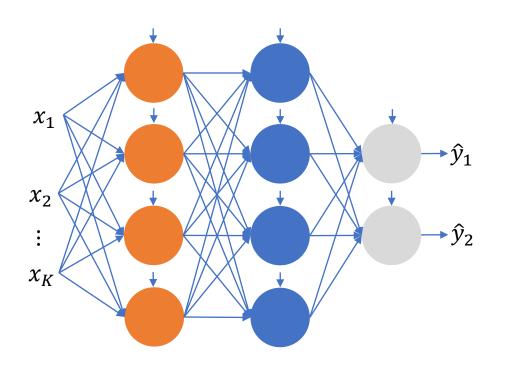
Anexo I: Acurácia versus precisão

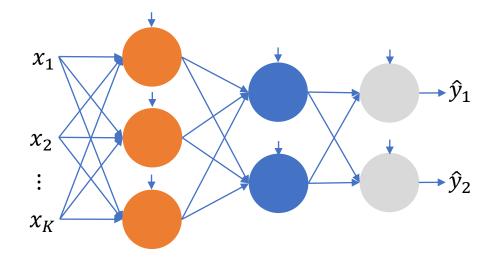
Acurácia versus precisão



- Em um conjunto de predições:
 - Acurácia é a proximidade das predições em relação aos rótulos, ou seja, o quão perto estão do alvo.
 - Precisão é a proximidade das medidas entre si.
- A precisão é independente da acurácia.
- Isso significa que é possível ter um modelo muito preciso, mas não muito exato, e também é possível ser exato sem ser preciso.

Figuras





verdadeiro positivo

falso positivo



falso negativo

verdadeiro negativo